

RESUMO | PESQUISA ORIGINAL

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIDADE POR DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS NO BRASIL ENTRE 2018 E 2025

Gabriel V. da Silva¹
Claudia M. S. de Lima²
Diego A. R. Salazar³
Isabela R. R. Cavalcante¹

Palavras-chave: Oftalmopatias; Morbidade; Catarata; Estudos de Séries Temporais; Sistema Único de Saúde.

Introdução e objetivo

As doenças do olho e anexos, agrupadas no Capítulo VII da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), representam importante causa de morbidade e de comprometimento visual em todo o mundo. Segundo o GBD 2019 Blindness and Vision Impairment Collaborators (2021), a catarata foi responsável por cerca de 45% de toda a cegueira em adultos com 50 anos ou mais em 2020, seguida pelo glaucoma, configurando-se como principal causa de perda visual evitável. Diante do envelhecimento populacional, espera-se carga crescente dessas afecções sobre os serviços de saúde. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil temporal da morbidade por doenças do olho e anexos no Brasil, no período de 2018 a 2025.

Método

Trata-se de trabalho retrospectivo, do tipo estudo epidemiológico, descritivo e ecológico de série temporal, de caráter transversal, baseado em dados secundários de domínio público obtidos junto ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados os registros da Lista de Morbidade CID-10 referentes às doenças do olho e anexos, segundo ano de ocorrência e categoria diagnóstica. As variáveis foram organizadas em frequências absolutas e relativas, sendo os dados analisados de forma descritiva.

Resultados

No período foram contabilizados 1.144.481 registros. A catarata e outros transtornos do cristalino constituíram a principal causa, com 504.363 casos (44,1%), seguida por descolamentos e defeitos da retina, com 241.626 (21,1%), e pelo grupo de outras doenças do olho e anexos, com 207.461 (18,1%). O glaucoma (60.991; 5,3%) e a ceratite e outros transtornos da esclera e da córnea (52.368; 4,6%) também se destacaram. Observou-se redução expressiva dos registros em 2020, com 75.429 casos, correspondente a queda de cerca de 44% em relação a 2019 (134.997), coincidente com a pandemia de COVID-19 e a suspensão de procedimentos eletivos. A partir de 2021 houve recuperação progressiva, com aumento contínuo até atingir 206.367 registros em 2025, elevação de 61% em relação a 2018 e de 174% em relação ao menor valor da série.

¹Discente do curso de Medicina, Faculdade Estácio de Jaraguá do Sul, Brasil.

²Médica, graduada pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), Brasil

³Médico, graduado pela Universidad Privada Franz Tamayo, Bolívia.

Conclusão

A catarata predominou como principal causa de morbidade ocular no período, em consonância com o padrão global descrito na literatura e refletindo o impacto do envelhecimento populacional. A pandemia de COVID-19 associou-se a queda acentuada dos registros em 2020, seguida de recuperação e crescimento sustentado nos anos subsequentes, possivelmente relacionado à demanda represada. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer políticas de ampliação do acesso à assistência oftalmológica no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Referências

1. GBD 2019 BLINDNESS AND VISION IMPAIRMENT COLLABORATORS. Causes of blindness and vision impairment in 2020 and trends over 30 years, and prevalence of avoidable blindness in relation to VISION 2020: the Right to Sight: an analysis for the Global Burden of Disease Study. The Lancet Global Health, v. 9, n. 2, p. e144-e160, 2021. DOI: 10.1016/S2214-109X(20)30489-7.